



**3rd Health
& Well-Being
Intervention**

INTERNATIONAL
CONGRESS

25th, 26th & 27th of May 2023
INSTITUTO PIAGET UNIVERSITY
CAMPUS OF VISEU

Book of Abstracts of the
3rd International Congress of Health and Well-being Intervention

Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)



REHAPOINT

SPONSORED BY

Celeiro

Germinare

VitalAire

Coordination by:
Gustavo Desouzart

healthwellbeingcongress.ipiaget.org

Edições Piaget



INSTITUTO
PIAGET

WISEU

Book of Abstracts of the 3rd International Congress of Health and Well-Being Intervention - Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)

Coordination by
Gustavo Desouzart

ISBN: 978-989-759-238-6

Editorial board
Gustavo Desouzart, Hélder Pinto, Ana Isabel Ribeiro

Graphic Design: Luís Batista and Gustavo Desouzart | **Images:** Luís Batista | **Pagination:** Ana Isabel Ribeiro and Gustavo Desouzart

Editor: Edições Piaget

Edition - January 2024

Experts panel

Ana Bártole | Ana Isabel Ribeiro | Fábio Flores | Fernanda Belizario | [Gustavo Desouzart](#) | Hélder Pinto | Isabel Silva | José Luís Sousa | Luís Moreira | Paulo Carmelo | Providência Marinheiro | Rita Barros | Rosa Martins | Rui Gonçalves | Sandra Gagulic

This book contains information obtained from authentic and highly regarded sources. This is an edition made for publication of the works resulting from the ICHWBI2023 which are available on Congress website, where the reader will find a significant heterogeneity. Abstracts are ongoing or completed project-based research papers submitted by researchers from various academic degrees. This diversity is also found in the authors' scientific areas, reflecting on the variety of research themes presented at the Congress itself.

Reasonable effort has been made to publish reliable data and information, but the author and publisher cannot assume responsibility for the validity of all materials or the consequences of their use. The authors and publishers have attempted to trace the copyright holder of all material reproduced in this publication and apologize to copyright holder if permission to publish in this form has not been obtained. If any copyright material has not been acknowledged please write and let us know so we may rectify in any future reprint.

Based on ICHWBI2023 abstracts that are available at
<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/pt-pt/abstracts>

Best regards
Gustavo Desouzart

vários fatores de risco. Ao conjunto de fatores de risco, designa-se “Síndrome Metabólica” e um dos fatores mais relacionados com o aparecimento da mesma é o perímetro abdominal. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o perímetro abdominal e outros fatores de risco. **Métodos:** Estudo do tipo prospetivo, observacional e quantitativo, realizado num grupo de indivíduos de uma Força de Segurança. Foram recolhidos dados antropométricos, pressão arterial, análises laboratoriais e realizado eletrocardiograma em cada um deles. Recorreu-se ao programa SPSS (*Statistical Product and Service Solutions*) para a análise estatística do estudo. **Resultados:** Amostra constituída por 18 indivíduos, todos do sexo masculino com idades compreendidas entre 30 e 51 anos, com média de 40,89 ± 5,989 anos. De entre os 8 indivíduos com perímetro abdominal aumentado, 7 apresentavam excesso de peso, 1 obesidade, 5 HTA, 2 hipertrigliceridemia, 7 hipercolesterolemia e 5 confluem com três ou mais fatores de risco (62,5%). Dos 10 indivíduos com perímetro abdominal normal, 6 apresentavam excesso de peso, 8 HTA, 2 hipertrigliceridemia, 7 hipercolesterolemia e 3 tinham associado três ou mais fatores de risco (30%). **Conclusões:** Maioritariamente, os indivíduos com perímetro abdominal aumentado tinham associado três ou mais fatores de risco, o que indica que nestes indivíduos a probabilidade de vir a ter uma doença cardiovascular é maior do que nos que têm um menor conjunto de fatores de risco associados (1).

Palavras-chave: Fatores de Risco Cardiometabólico [59374], Hipertensão [7152], Circunferência da Cintura [53219]

Referências

Veiga Rey, H. C. (2021). The importance of recognizing the co-occurrence of cardiometabolic risk factors in the population to establish priorities in public policies. In *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* (Vol. 117, Issue 1, pp. 49–50). Arquivos Brasileiros de Cardiologia. <https://doi.org/10.36660/abc.20210511>

Favarato, D. (2021). Obesity, body fat content and cardiovascular outcome: Beyond body mass index. In *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* (Vol. 116, Issue 5, pp. 887–888). Arquivos Brasileiros de Cardiologia. <https://doi.org/10.36660/abc.20210074>

P288

A INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOEMOGRÁFICOS NO CONSUMO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS

Micaela Lopes ^[1], Rita Ribeiro ^[2], António Fernandes ^[3], Ana Maria Pereira ^[4]

[1] Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; pmicaelaclopes@gmail.com

[2] Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; amr.96@hotmail.com

[3] Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; toze@ipb.pt

[4] Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; amgpereira@ipb.pt

Introdução: A infância é um período chave para se estabelecerem os hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis que são preditivos para uma vida adulta com saúde (Baek & Chitekwe, 2019; Cora et al.2012). **Objetivos:** Estudar a relação entre os fatores sociodemográficos e o consumo alimentar das crianças. **Métodos:** Estudo observacional, quantitativo, transversal e analítico, numa amostra de 208 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e 11 anos. Utilizou-se o questionário ESPIGA (NRACO, 2002), onde foram incluídas questões sobre os fatores sociodemográficos, para recolha de dados. **Resultados:**

Verificou-se que a dimensão do agregado familiar das crianças estava associada ao consumo de sopa de legumes, refrigerantes diet ou light e água. O género das crianças estava associado ao consumo de gelados, azeite e sumo de fruta 100%. A idade das crianças encontrava-se associada ao consumo de queijo gordo e refrigerantes diet ou light. O nível de instrução dos encarregados de educação estava associado ao consumo de leite gordo, pão escuro e sopa de legumes. A situação laboral dos encarregados de educação estava associada ao consumo de leite magro ou meio gordo ou de aromas, queijo fresco e magro, requeijão, azeite, pão escuro e biscoitos/bolachas/doces. O estado civil dos encarregados de educação encontrava-se associado ao consumo de enchidos, sopa de legumes e água. O rendimento familiar das crianças foi associado ao consumo de queijo, requeijão, pão escuro, hortícolas e fruta fresca. **Conclusões:** Concluiu-se que fatores sociodemográficos influenciam o consumo alimentar, e devem ser considerados em futuras intervenções de saúde pública.

Palavras-chave: consumo alimentar, fatores sociodemográficos, crianças

References

Baek, Y., & Chitekwe, S. (2019). Sociodemographic factors associated with inadequate food group consumption and dietary diversity among infants and young children in Nepal. *PLoS ONE*, 14(3).

Cora, L., Pavin, A., & Bertoldi, D. (2012). Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. *Rev Saúde Pública*, 46(2), 376–386.

Núcleo Regional do Alentejo Contra a Obesidade (NRACO). Questionário ESPIGA, 2002.

P289

O SISTEMA DE SAÚDE EM PORTUGAL – BALANÇO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Anaís Torres ¹, Elsa Palma ², Patrícia Coelho ³, Francisco Rodrigues ⁴, Joana Pires ⁵

[1] UIDF, Universidade de Lisboa, Portugal; margarida.borges.ferreira@gmail.com

[2] Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul, Portugal; margarida.ferreira@ipiaget.pt

Introdução: O texto desta comunicação tem por objectivo analisar as condições de acesso da população ao Sistema de Saúde vigente em Portugal, tendo por base de referência: a) a evolução do Serviço Nacional de Saúde (Varela: 2019), a sua coexistência com o Sistema de Saúde privado e as parcerias público-privadas (Sousa: 2019); b) a avaliação do número de profissionais de saúde formados (CENSOS 2021); c) a adesão da população nacional aos Seguros de Saúde e aos subsistemas de saúde públicos (Baptista, 2019). **Metodologia:** No propósito de relacionar os factos iremos recorrer a distintos procedimentos metodológicos: o histórico, o hermenêutico-fenomenológico, o analítico, o sintético, o indutivo, o dedutivo, o comparativo, o dialéctico e o reflexivo. **Resultados:** A pesquisa efectuada permite, desde já, avançar um conjunto de resultados que poderá, equivocadamente, fomentar a ilusão de prosperidade: a) criação de um Serviço Nacional de Saúde em 1979 em actividade até à actualidade – a existência de um sector privado da saúde em Portugal, anterior ao SNS, que tem crescido e que mantém potencial de crescimento (Almeida Eira, 2010: 25); b) o aumento significativo do número de profissionais de saúde formados; c) o crescimento da adesão da população aos Seguros de Saúde... Contudo, o sistema de saúde português está a atravessar uma das maiores crises da sua História... **Conclusão:** À guisa de conclusão, o resultado deste trabalho pretende instigar a reflexão crítica, por parte dos profissionais que dedicam a sua actividade laboral ao campo científico da saúde, não dissociando a *praxis* da *theoria* (Moreira e Ferreira, 2014: 128).